



A vida de um arrumador é...

“É uma rua para arrumar carros. Olhe, há ali um lugar, há outro mais à frente. A vida de um arrumador é ingrata. Há momentos bons e momentos maus... Mas é chata... a vida agora é mais porreirinha”.

(1) (Ex-arrumador de carros, 47 anos)



A vida de um arrumador é...
Eu comecei a arrumar carros foi naquele parque ali (ao pé do ex-libris) ... porque não tinha dinheiro nem nada... nem quero mais ir para o parque... nem quero mais. Eu não arrumo mais.”

(2) (Ex-arrumador de carros, 36 anos)



A vida de um arrumador é...

“Arrumar, arrumadores, não é?! É um senhor a deixar-me um carro. Ele vai trabalhar e eu vou depois arrumar o carro. Quando houver lugar, claro. Para mim (um arrumador) é uma pessoa como outra qualquer. É um trabalho como outro qualquer. Se não estiver a horas telefonam-me... Eu cumprio os meus horários, 8 e meia até às 6 da tarde, é verdade.”

(3) (Arrumador de carros, 42 anos)



A vida de um arrumador é...

“Nós como arrumadores de carros é muito raro a gente ter uma refeição que seja decente. Por exemplo, come uma sandes, um bolo... tirando um ou outro é muito raro que se sentem num restaurante para ter uma refeição decente”.
“Para mudar a opinião de muita gente era uma autorização da Câmara.”

(4) (Arrumador de carros, 41 anos)



O que me ajudou...

“Esta pessoa representa o Projecto Porta Aberta... é isso! Ajudaram-me a sair da droga. A sair do parque não, mas a sair da droga sim. A sair do parque fui eu. Outros apoios? O do meu filho mais velho... Mais nada. Haver alguns projectos como este da Câmara...”

(7) (Ex-arrumador de carros, 47 anos)



O que me ajudou...

“A gente ia para a praia nesta carrinha (...) apanharam-me ali no parque, não sabia ler nem escrever o nome todo e depois fui lá, à Porta Aberta... Deixei de arrumar carros e depois fui trabalhar...”

(8) (Ex-arrumador de carros, 36 anos)



O meu recinto de trabalho...

“Gosto de estar ali (...) Há (coisas positivas), tem de se trabalhar para isso também. Eu faço de tudo, tudo!”
“Que fosse legalizado. (...) Para legalizarem os arrumadores tinham de escolher as pessoas a dedo.”

(5) (Arrumador de carros, 42 anos)



O meu cantinho...

“Quem é o arrumador de carros que tem uma casa ou que vive com a família? Ninguém. Normalmente um arrumador de carros vive numa obra, numa casa velha, não é?!”

(6) (Arrumador de carros, 41 anos)

O que posso fazer para melhorar a minha situação...

“Para o parque nunca mais...”

“Eu alinhava na boa (em ser voluntário das equipas de rua)”

“Eu também tenho de ir tratar (do RSI), disso ou da reformazita”

“Eu quero ser um bom exemplo para os toxicodependentes de Leiria”

“A melhorar as minhas condições de vida, só depende de mim...”

“Melhora-te a ti, não consegues melhorar os outros, melhora - te a ti.”

(9)

Resultados mais importantes...

- ▣ A vida de um arrumador de carros é *íngrata* e *triste*;
- ▣ Existe discriminação em relação aos arrumadores de carros;
- ▣ O arrumador de carros vive em situações precárias;
- ▣ As razões que levam as pessoas a arrumar carros são as necessidades básicas e os consumos;
- ▣ É importante o trabalho das equipas de rua (proximidade);
- ▣ Tratar as dependências e só depois encontrar trabalho;
- ▣ Dinamizar projectos que criem postos de trabalho;
- ▣ Conceder licenças a arrumadores melhora a imagem do arrumador.

(10)

Reportagem sobre a vida no parque

Esta colecção de postais insere-se no âmbito de um mestrado em Serviço Social, em parceria com a EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Leiria, e resulta da implementação aproximada da metodologia photovoice⁽⁹⁾ junto de arrumadores e ex-arrumadores de carros.

Objectivos:

- ▣ Compreender a perspectiva dos cidadãos que exercem/ exerciam a actividade de arrumação de carros sobre como é viver como arrumador de carros;
- ▣ Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, possibilitando aos participantes uma nova experiência de vida.

⁽⁹⁾ O photovoice é um processo que envolve a participação activa das pessoas em situação de vulnerabilidade ou marginalidade social utilizando como instrumento a fotografia e a voz.

